

***LongForm* no jornalismo literário: novas ferramentas na produção da notícia**

Laura de Oliveira MACHADO¹

Roberta SCHEIBE²

Cláudia Maria Arantes de ASSIS³

Este resumo expandido mostra a confluência entre o Jornalismo Literário e a modalidade jornalística *LongForm*. A reflexão surgiu a partir da produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de uma das autoras deste texto, que produz uma narrativa *LongForm* sobre o cotidiano de voluntários de ONGs de amparo aos animais e para tal se utiliza de muitos atributos do Jornalismo Literário.

O jornalismo se reinventa ao longo do tempo e encontra novas ferramentas de expansão para que possa continuar em funcionamento. Uma dessas transformações, e pode-se considerar que uma das mais importantes, é a migração para o meio digital. A internet possibilitou uma nova maneira de produzir jornalismo, atrelado a inúmeros fatores como o entretenimento, por exemplo. Desde então os desafios da profissão envolvem agora não somente o compromisso com a informação, como também o cuidado na escolha de todos os itens que compõem aquele produto, da escrita à estética.

Através da necessidade de conteúdos aprofundados que sejam atrativos e envolvam o leitor, surgiram as narrativas em formato *LongForm* (Longhi e Whinques, 2015). A modalidade constitui a essência do jornalismo digital e transmidiático, levando em consideração as novas formas de se consumir informação, a rapidez e principalmente a qualidade do conteúdo. Esta nova vertente do jornalismo é caracterizada como uma reportagem mais extensa, que utiliza texto, áudio, vídeo, e muitos recursos multimídia, como gráficos, dados e design de matérias. Também tem um olhar voltado às redes sociais, tanto para captar informações, quanto para reproduzi-las. Pode dividir-se em páginas de um site ou espécies de capítulos. Por ser um formato relativamente novo, há pouca bibliografia sobre a temática.

Segundo Longhi e Whinques (2015), o *LongForm* ganhou espaço e vem tomando força inclusive em veículos que são vistos como referência no jornalismo. A ideia de dar um suporte digital

¹ Graduanda do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). E-mail: lauramachadojor@gmail.com.

² Jornalista, Mestre em Letras pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). É professora da Universidade Federal do Amapá. Participa do grupo de pesquisa COMERTEC – Comunicação, Mercado e Tecnologia. E-mail: robertascheibe@gmail.com.

³ Doutora em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, docente no curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá, líder do grupo de pesquisa COMERTEC – Comunicação, Mercado e Tecnologia. E-mail: claudiamaria@unifap.br.

a conteúdos mais aprofundados é uma alternativa para mostrar os desdobramentos da notícia e os detalhes que uma reportagem tradicional não possibilitaria. Dessa forma o conteúdo completo que vai além do texto tradicional, aproxima o leitor da narrativa.

Assim, há uma semelhança com a natureza do Jornalismo literário, que, entre muitas possibilidades de definição, caracteriza-se por um jornalismo narrativo e bastante descritivo, utilizando-se de uma escrita criativa para relatar a ficção (Lima, 2016). Alguns materiais conceituais recentes definem o jornalismo literário como *LongForm Journalism* (Longhi e Whinques, 2015). Mônica Martinez (2017), em artigo de resgate de termos, conceitos e autores sobre Jornalismo Literário, ainda considera este Gênero Jornalístico como autoral, possibilitando diferentes formas de ver e experienciar o mundo, além de ser uma área que dialoga com outras, como Sociologia e Antropologia.

Desse modo, pode-se destacar a importância do *LongForm* na produção do jornalismo literário, tendo em vista a viabilidade de textos aprofundados aliados à recursos audiovisuais. Um dos focos do *LongForm* é priorizar a narrativa, mas sem perder o compromisso com a informação. Essa construção vai de encontro ao jornalismo *Hard News*, que prima por fórmulas de consumo rápido e que facilita a rotina das redações. Embora a estrutura do *LongForm* frequentemente se concentre no viés literário, continua sendo um material jornalístico. As histórias envolvidas podem surpreender e suscitar reflexões por meio do texto narrativo e dos materiais audiovisuais e gráficos, mas sem abrir mão do serviço de informar. Nesse caminho, a tecnologia é uma aliada dos mecanismos tradicionais, impulsionando a criação de conteúdos mais modernos que preservam a qualidade trabalhada no jornalismo.

REFERÊNCIAS

LONGHI, R. R.; WINQUES, K. (2015). **O lugar do LongForm no Jornalismo online: Qualidade versus quantidade e algumas considerações sobre o consumo.** BRAZILIAN JOURNALISM RESEARCH - Volume 1 - Número 1. Disponível em: <<https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/693/621>>. Acesso em: 08 abril 2021.

LIMA, E.P. (2016). Jornalismo literário. Disponível em: Acesso em: 4 jul. 2016.

MARTINEZ, M. (2017). Jornalismo Literário: revisão conceitual, história e novas perspectivas. In: Intercom – RBCC. São Paulo, v.40, n.3, p.21-36, set./dez. Disponível em: < [1809-5844-interc-40-3-0021.pdf \(scielo.br\)](https://scielo.br/1809-5844-interc-40-3-0021.pdf)>. Acesso em: 12 de abril de 2021.